Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO DA ESF ATUANDO NA SAÚDE MENTAL

Autores: MARIANA FORMIGA MORAIS (Relator)
NATÁLIA TEIXEIRA FERNANDES
LUCIDIO CLEBERSON DE OLIVEIRA
WAGNA DANTAS PINTO FERREIRA
KÊNNIA STEPHANIE MORAIS OLIVEIRA
JANEUMA KELLI DE ARAÚJO FERREIRA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Monografia

Resumo:
O Sistema Único de Saúde (SUS) surgiu através de mobilização e reivindicação social, emergindo a saúde pública brasileira. O processo de Reforma Psiquiátrica no Brasil foi criado a partir da necessidade na alteração dos modelos de atenção e gestão nas práticas de saúde, gerando muitas transformações nos serviços de assistência psiquiátrica resultando em uma mudança paradigmática da relação da sociedade com a Saúde Mental. Esta deve ser considerada um eixo da ESF, pois promove uma proximidade entre os pacientes e os profissionais de saúde, o que facilita a existência de um vínculo. O objetivo da pesquisa é avaliar as ações em saúde mental realizada pelos enfermeiros das estratégias saúde da família no município de Grossos- RN; A metodologia trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório – descritivo. Como instrumento de coleta de dados utilizaremos um entrevista semiestruturado. Portanto a o presente estudo buscou conhecer como vem se configurando as práticas em saúde mental na atenção básica, através das equipes de Estratégia Saúde da Família ESF, a fim de que novas reflexões sejam despertadas acerca da temática. Então os dados obtidos foram 40% dos enfermeiros entrevistados se consideraram preparados para atuação e acompanhamentos dos portadores de transtorno mental na atenção básica, pois os mesmos acreditam que na graduação foram bem preparados. No que se refere às atribuições destes frente ao problema 60% afirmaram que nas Unidades de Saúde o acompanhamento fica de responsabilidade do Núcleo de apoio Saúde da Família (NASF), com profissional psicólogo acreditando que precisa mudar essa realidade. Ainda sobre essa preparação 60% dos entrevistados afirmaram que necessitam de uma maior qualificação na que se venha desempenhar um atendimento de qualidade, pois os mesmos não dispõe de treinamentos que os ajudem a trabalhar essa clientela. Em suma o trabalho trouxe dados que mostraram um cenário de capacitação, porém, com excassez de apefeiçoamento de condutas por parte dos profissionais enfermeiros no que se refere aos cuidados com pacientes portadores de transtornos mentais. Firmando a vertente quanto o excelente trabalho desenvolvido pela classe da enfermagem na atuação dentro das unidades básicas sobre a problematica lançada.